

Resumo da Revisão Ambiental e Social (“RRAS”)

Banco Sicoob – Financiamento Verde / 14881-01 – Brasil

Idioma original do documento: Inglês
Data de emissão: Março de 2025

- 1. Escopo da revisão ambiental e social.** A análise Ambiental e Social (“E&S”) da transação proposta consistiu em uma revisão da documentação (políticas, planos e procedimentos), bem como informações sobre o portfólio de crédito verde do Banco Cooperativo Sicoob S.A. e do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (“Sicoob”). Além disso, foram realizadas conversas com representantes da administração e equipe operacional.
- 2. Classificação ambiental e social e sua fundamentação.** A transação proposta foi categorizada como FI-2 de acordo com a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest. O financiamento apoiará o crescimento do Sicoob para o portfólio verde dentro do segmento de Micro, Pequenas e Médias Empresas (“MPMEs”). Além disso, uma parte desse financiamento será direcionada especificamente para MPMEs na região amazônica. O portfólio verde a ser financiado consiste em subprojetos em energia fotovoltaica (até 10 MW) e agricultura sustentável.

O Sicoob define MPMEs como empresas com rendimento bruto anual de até aproximadamente US\$52 milhões. Dentro do segmento de MPMEs, os subempréstimos de portfólio verde incluem projetos de energia solar com um valor médio de empréstimo de US\$7.100 e um prazo médio de 56 meses, bem como projetos de agricultura sustentável, com um valor médio de empréstimo de US\$ 8.900, e um prazo médio de 105 meses. Todos os subempréstimos financiados por meio do financiamento do BID Invest serão para valores inferiores a US\$5 milhões. O Sicoob não financiará subprojetos da Categoria A (alto risco), conforme definido pelo BID Invest, nem aqueles que envolvam atividades listadas na lista de exclusão do BID Invest.

A transação é considerada alinhada ao Acordo de Paris, com base em uma análise conduzida de acordo com a Abordagem de Implementação do Alinhamento de Paris do Grupo BID. A análise considera que o Sicoob fortalecerá sua gestão de risco climático, conforme descrito na seção do plano de ação E&S.

- 3. Riscos e impactos ambientais e sociais.** O principal risco ambiental e social desta transação está relacionado à capacidade do Sicoob de avaliar e gerenciar os riscos e impactos ambientais e sociais associados às suas atividades de financiamento. Esses riscos e impactos ambientais e sociais podem envolver saúde e segurança dos trabalhadores, direitos trabalhistas, geração de resíduos, saúde e segurança da comunidade, mudanças climáticas, mudanças no uso da terra, entre outros. O nível de risco ambiental e social associado aos subprojetos é considerado moderado.
- 4. Medidas mitigadoras.** O Sicoob tem um Sistema de Gestão Ambiental e Social (“SGAS”) em vigor que se aplica a toda a sua rede e é apoiado por uma equipe dedicada para sua implementação. O SGAS é baseado principalmente em requisitos estabelecidos pelos regulamentos do Banco Central do Brasil para gestão de riscos ambientais, sociais e climáticos (“ESC”) e incorpora sistemas de informação e bancos de dados para facilitar a identificação, avaliação, classificação e monitoramento de riscos ESC. Além disso, empréstimos relacionados à agricultura são elegíveis para monitoramento por meio de dados de satélite para avaliar o risco de desmatamento, usando uma plataforma centralizada e apoiada por um provedor externo para análise de dados.

O Sicoob tem políticas de gestão de recursos humanos que estabelecem princípios e diretrizes relacionadas à transparência, igualdade e não discriminação, promovendo um ambiente de trabalho justo e seguro. Isso inclui uma política de diversidade e um Código de Ética que inclui um mecanismo de reclamação disponível para os

funcionários. Reclamações ou consultas de stakeholders podem ser enviadas por meio de vários canais listados no site do Sicoob.

O Sicoob será obrigado a garantir que todos os subempréstimos dentro da classe de ativos apoiada pelo financiamento do BID Invest estejam em conformidade cumpram a Lista de Exclusão do BID Invest, as leis locais aplicáveis de E&S, o SGAS existente do Sicoob e os critérios de elegibilidade do BID Invest. Além disso, todos os subprojetos de agricultura financiados na região amazônica passarão por monitoramento de risco de desmatamento por meio de dados de satélite. Para subprojetos de energia solar, o Sicoob desenvolverá e implementará um código de conduta do fornecedor que se alinhe às convenções fundamentais da Organização Internacional do Trabalho (“OIT”)¹.

5. Plano de ação ambiental e social (PAAS)

Atividade	#	Descrição	Indicador de cumprimento	Data da entrega
Gestão de Riscos de Mudanças Climáticas	1	Melhorar o procedimento de avaliação e gestão dos riscos físicos das alterações climáticas nos subprojetos e integrá-lo no SGAS.	Procedimento melhorado aprovado	12 meses após o desembolso
	2	Realizar formação sobre o procedimento reforçado para riscos físicos das alterações climáticas.	Registros de treinamento	14 meses após o desembolso
Desmatamento Zero	3	Desenvolver um procedimento escrito para formalizar a implementação de um sistema de monitoramento baseado em satélite para avaliar e gerenciar riscos de desmatamento em todos os subprojetos de agricultura financiados na região amazônica, com o objetivo de promover o desmatamento zero. Este procedimento também delineará a inclusão de um requisito de não desmatamento na documentação legal formal para todos os subempréstimos financiados na região amazônica.	(i) Procedimento aprovado	6 meses após a data de assinatura
			(ii) Evidência da implementação do procedimento	Como parte do ESCR ² , o relatório sobre a implementação começará a partir da data do desembolso
Verificação em Campo	4	Exigir um relatório de inspeção documental e presencial para cada subprojeto de agricultura, a fim de verificar a implementação do SPSABC ³ conforme o Plano ABC	Um relatório de inspeção para cada subprojeto de agricultura	Dentro de 12 meses após o desembolso do subempréstimo
Estabelecer um código de conduta do fornecedor para subprojetos de energia solar	5	Preparar e implementar um código de conduta do fornecedor para subprojetos de energia solar, incorporando as convenções fundamentais da OIT, como a proibição do trabalho infantil e do trabalho forçado.	(i) Código de conduta de fornecedores aprovado (“SCC”)	12 meses após o desembolso
			(ii) Evidência da implementação do SCC	12 meses após o desembolso

¹ Veja Convenções Fundamentais da OIT [Aqui](#).

² ESCR significa o Relatório de Conformidade Ambiental e Social, que deve ser entregue ao BID Invest regularmente.

³ SPSABC significa Sistemas, Práticas, Produtos e Processos de Produção Sustentáveis.

6. **Informações de contato.** Para consultas sobre projetos, incluindo questões ambientais e sociais relacionadas a uma transação do BID Invest, entre em contato com o cliente (consulte a **guia Resumo do Investimento**) ou com o BID Invest por e-mail requestinformation@idbinvest.org. Como último recurso, as comunidades afetadas têm acesso ao Mecanismo Independente de Consulta e Investigação do BID Invest enviando um e-mail para mecanismo@iadb.org ou MICI@iadb.org, ou ligando para +1(202) 623-3952.